

Análise das Tendências de Ordenamento Territorial na Bacia do Salso, Porto Alegre-RS

Amanda Cabette¹ (Bolsista ProBIC FAPERGS/UFRGS) e Prof. Dra. Tânia Marques Strohaecker²

1- amandacabette@yahoo.com.br

2- tania.strohaecker@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Na presente pesquisa, são analisadas as dinâmicas socioespaciais existentes na zona sul do município de Porto Alegre, mais especificamente, na bacia hidrográfica do Arroio do Salso, avaliando-se as tendências de ordenamento territorial. A importância do trabalho consiste na análise das dinâmicas socioespaciais e na identificação das tendências de ordenamento territorial, através do acompanhamento do processo de urbanização dos bairros que constituem a área da Bacia do Salso, incluindo-se também as construções do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), já que a maioria destes empreendimentos localiza-se na zona sul de Porto Alegre. Na área da Bacia do Salso há um grande incremento em novas habitações populares, em especial por iniciativa de programas governamentais, o que poderá impactar positivamente nas condições de moradia da população, se observadas as condições mínimas de impacto ambiental.

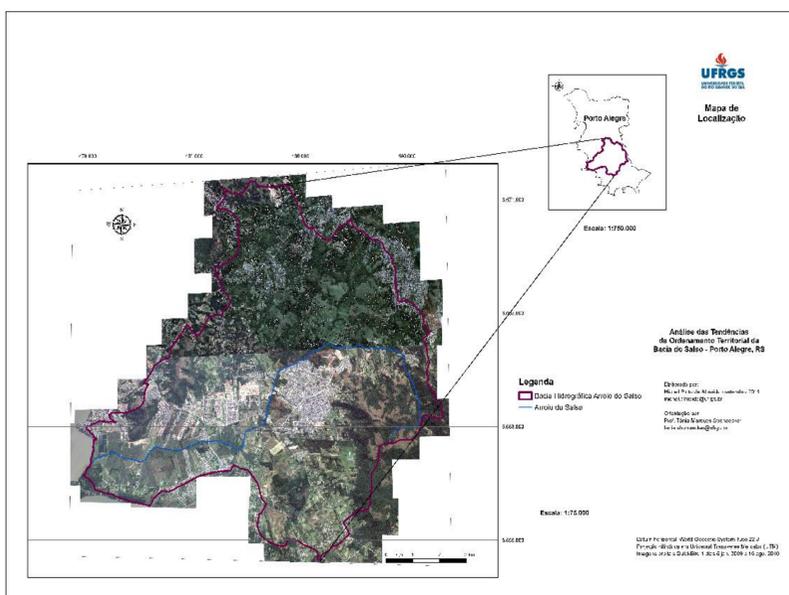


Figura 1: Mapa de Localização da Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso, Porto Alegre - RS. Elaboração: DE ALMEIDA, 2010.

OBJETIVOS

- Identificar e analisar as principais obras públicas referentes ao processo de urbanização na Bacia do Salso;
- A partir disso, elaborar propostas de ordenamento que causem menos impactos ao ambiente natural da bacia e que melhorem as condições de ocupação humana.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O levantamento de dados constituiu na busca de materiais bibliográficos referentes à urbanização de Porto Alegre e de dados estatísticos que nos revelassem a urbanização dos bairros que correspondem a área da Bacia do Salso. Para estabelecer o retrato das transformações urbanas foi necessário coletar dados que respondessem a tais mudanças. Os dados foram coletados no site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Procempa), referentes à pavimentação, saneamento básico, iluminação, construções de escolas e creches. Levantou-se também, pelo Diário Oficial da União todas as obras públicas que foram concluídas. Para acompanhar os empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), coletou-se todos os dados referentes às construções de casas e edifícios multifamiliares no site da Demhab.

RESULTADOS PRELIMINARES

Através da interpretação dos dados referentes à urbanização da área da Bacia e às construções do Programa Minha Casa Minha Vida, verifica-se que as políticas urbanas de regulação do uso do solo, a construção de novas unidades habitacionais ajudaram a criar as condições para que a tradicional dualidade centro/periferia ganhasse força no espaço urbano da cidade de Porto Alegre. Nos dias atuais se destaca a persistência desta estruturação do espaço intra-urbano porto-alegrense: os bairros mais centrais ainda são os melhores servidos por infraestrutura e onde vivem classes de mais alta renda; a periferia ainda apresenta carência de infraestrutura e é onde, de modo geral, vivem as classes mais pobres.

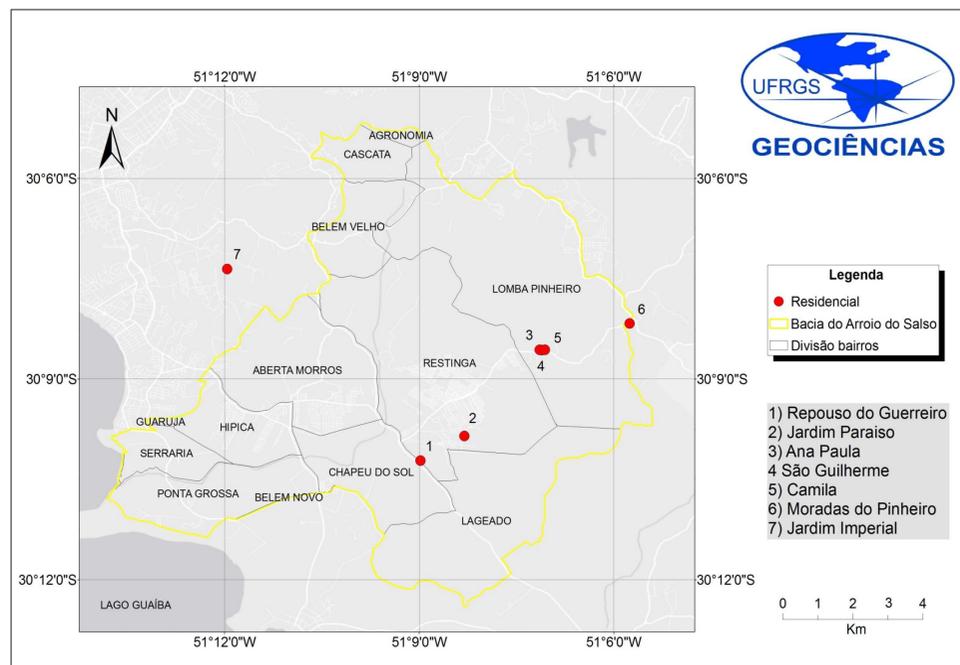


Figura 2: Mapa dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida na área da Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso, Porto Alegre - RS. Elaboração: VERRAN, 2013.

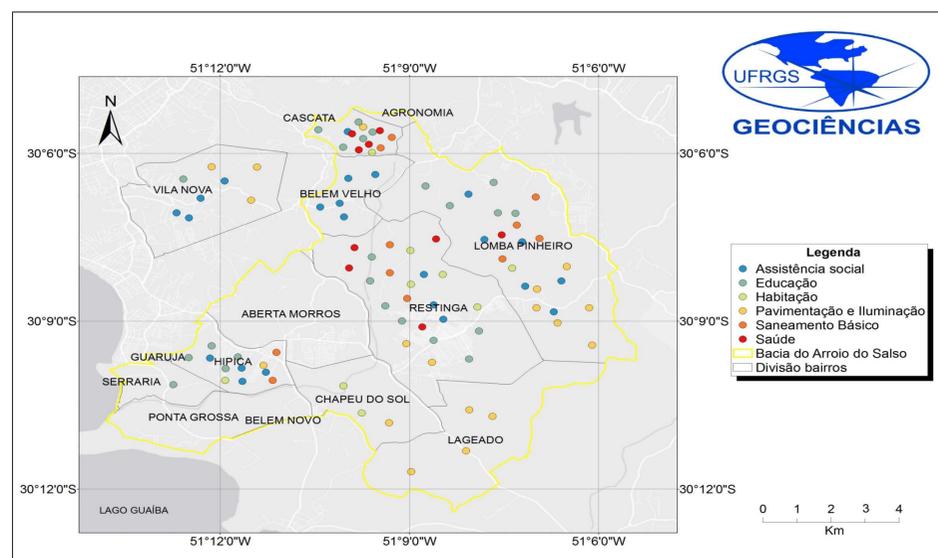


Figura 3: Mapa das urbanizações na área da Bacia Hidrográfica do Arroio do Salso, Porto Alegre - RS. Elaboração: VERRAN, 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, de acordo com dados de indicadores sociais municipais, que parte dos bairros situados na Bacia do Salso apresentam um alto índice de vulnerabilidade (destaque para os bairros Lomba do Pinheiro e Restinga). A falta de escolas, de locais de lazer, a pobreza, a falta de acesso aos equipamentos públicos de cultura, a degradação ambiental são componentes que contribuem para isso. A cidade de Porto Alegre apresenta ainda fortes desigualdades no território municipal, deve-se, portanto, pensar em planejamento de políticas públicas, considerando-se as especificidades peculiares de cada bairro, já que estes apresentam diferentes demandas de infraestrutura urbana e tais diferenças refletem-se na organização do espaço urbano municipal. Embora a área urbana que corresponde a Bacia do Salso tenha tido melhorias a partir de Programas Municipais (Projeto Lomba do Futuro, Paz na Restinga, PISA) e da presença do Orçamento Participativo, a sua diferença em relação aos espaços mais ricos e mais bem equipados retrata uma cidade (ainda) profundamente desigual. Além disso, quando a análise volta-se para os detalhes, a situação pode se mostrar dramática, pois certos lugares apresentam características de precariedade muito intensas e cumulativas.

REFERÊNCIAS

COSTA, B. M. (2001). Porto Alegre e sua região metropolitana. In Prefeitura Municipal de Porto Alegre. *Relatório de Indicadores Sociais de Porto Alegre - ano III - 2000*. Porto Alegre: Prefeitura Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE (2010). Lei Complementar nº 663, de 28 de dezembro de 2012. *Diário Oficial de Porto Alegre*.

SOUZA, Célia Ferraz de; MÜLLER, Dóris Maria. Porto Alegre e sua Evolução Urbana. 2ª Edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.